



## Prevenção à Dependência Química: Álcool e Outras Drogas

**Categoria do projeto:** Projeto em execução

**Nome da Instituição/Empresa:** Colégio Sesi União Vitória

**Cidade:** Porto União – SC

**Contato:** [adriano.gabiec@sesipr.org.br](mailto:adriano.gabiec@sesipr.org.br) / (42) 88140375

**Autor (es):** Adriano Gabiec

**Equipe:** Adriano Gabiec- Graduado em geografia, especialização em geografia e especialização em andamento em prevenção da dependência química.

**Parceria:** Sistema FIEP

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:** Objetivo 8

### INTRODUÇÃO

**1. JUSTIFICATIVA:** O crescimento da população mundial associado à formação de uma sociedade altamente complexa acarretou, entre outras coisas, no surgimento de diversos problemas, de ordem social, econômico ou ambiental. Entre estes problemas, um em especial vem preocupando muitos países e afetando muitos lares, envolve o aumento do número de pessoas que se tornaram dependentes químicos. Não é um problema novo, esteve presente em sociedades antigas, pode ser encontrado em todos os países, constantemente e discutido nos meios de comunicação e gera diferentes opiniões sobre o assunto. As ações que envolvem a prevenção da dependência química nas escolas estão sendo cada vez mais discutidas nos diversos ramos da sociedade, pois a escola é elementos constantes na vida dos jovens. Neste local, crianças, jovens, adolescentes e até adultos passam boa parte do seu tempo e estabelecem diversas relações sociais que afetam elas diretamente. Ações promovidas por estas escolas não se restringem apenas aos estudantes, mas estendem-se por familiares e outras pessoas da sociedade. Desenvolver ações de prevenção na escola não significa retirar a responsabilidade dos demais setores da sociedade, mas fortalecer um sistema que pode melhorar as condições de muitas pessoas. Os alunos, em suas diferentes faixas etárias estão em constantes relações sociais, seja de forma presencial ou através de mecanismos ligados a internet. Na maioria dos casos, os alunos estão em contato com diversas ferramentas de alta tecnologia, que provocam certa atração e dependência, sendo assim, a utilização de algumas destas ferramentas no desenvolvimento de projetos para prevenção da dependência química são consideradas importantes, pois facilitam a atração das pessoas na participação do



projeto e permitem que o desenvolvimento das ações, tornando mais prazeroso para os envolvidos. Da mesma forma que o problema de dependência química atua em grandes centros urbanos ele está presente nas cidades menores. A região sul paranaense foi definida como centro de atuação deste projeto tendo em vista que muitas áreas vêm apresentando crescimento no número de dependentes e as condições são favoráveis para o aumento de casos. A atuação é na rede pública de ensino, utilizando os alunos como meios para divulgação de informações e possibilitando o debate entre alunos em diferentes condições.

**2. OBJETIVO GERAL:** Desenvolver atividades teóricas e práticas que possibilitem aos alunos o autoconhecimento e a conscientização sobre os problemas envolvendo a dependência química, contribuindo para o desenvolvimento destes alunos e dos grupos sociais onde eles estão inseridos.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** • Realizar levantamento bibliográfico referente a relação da sociedade com as drogas ao longo dos últimos séculos e as condições atuais na sociedade brasileira. • Analisar as relações sociais estabelecidas pelos jovens no ambiente escolar e o papel da escola no processo de conscientização. • Construir um banco de dados com informações referentes aos alunos participantes das atividades, utilizando tais informações no processo de aprimoramento do projeto.

**4. VOLUNTÁRIOS:** O projeto prevê a participação de voluntários no decorrer do projeto. Atualmente o projeto é constituído de um coordenador voluntário e de seis alunos voluntários.

**5. ORÇAMENTO:** Os investimentos estão associados ao transporte, que é financiado pela unidade Sesi de União da Vitória e balões utilizados nas dinâmicas, adquiridos com dinheiro obtido por ações dos alunos participantes do projeto.